



DO NUNCA SONHAR AO SONHO POSSÍVEL NA EDUCAÇÃO: Por uma prática empática, inclusiva e consciente

Sônia de Alcantara Gouveia¹
Ana Bárbara de Souza Dourado Muniz²
Yasmim de Oliveira Brandão³

Resumo

Este artigo aborda a questão do sonhar na educação diante das dificuldades de aprendizagem, bem como a viabilidade de mudar práticas engessadas que permeiam a escola através da reflexão sobre a realidade, a fim de favorecer a aprendizagem de todos estudantes. A partir disso estabelecemos como nosso objetivo, explorar as possibilidades de mudança frente aos novos desafios do século XXI. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e audiovisual, destacando o documentário *Nunca me sonharam* (2017) que relata a realidade de jovens brasileiros inseridos em diversas escolas do país. Consideramos que sonhar é preciso, mudar posturas e compreender os alunos é necessário, lançando um novo olhar ao ato de ensinar e aprender, assim como alinhar os sonhos ao real vivenciado em prática.

Palavras-chave: Sonhos. Dificuldades de aprendizagem. Realidade. Mudança. Possibilidades.

¹ Mestre em Educação e Docente do UGB.

² Graduanda em Pedagogia (UGB).

³ Graduanda em Pedagogia (UGB).